

## Cantora evangélica, Eyshila conta como a oração foi essencial para a vitória sobre a dependência química.

A cantora evangélica Eyshila contou como foi o período durante o início de seu casamento, e a luta para enfrentar o vício do marido, Odilon Santos, em drogas pesadas como a cocaína. “Chorei todas as noites no primeiro ano de casamento”, revelou Eyshila.

A luta contra a dependência química do marido começou já no namoro, segundo o [Lagoinha.com](http://Lagoinha.com). “Sua irmã contou que ele era viciado em cocaína e como eu era muito nova, deveria pensar se realmente valia a pena namorá-lo. Mesmo com a minha decepção achei que poderia ajudá-lo a ‘sair’ dessa”, contou Eyshila. Após sair de um centro de recuperação, Odilon teve uma “recaída” ela decidiu romper o noivado.

Após dois anos de separação, as amigas Eyshila e Fernanda Brum, amigas e parceiras de oração, oravam intensamente por seus “futuros maridos”. Encontrando-se novamente com Odilon, os dois passaram a buscar a Deus a confirmação se eram a pessoa certa um para o outro.

A essa altura Eyshila recebeu uma profecia de que não deveria temer sobre o homem que era objeto de sua oração e que Deus tinha grandes planos para a vida dos dois. “Fiquei gelada da cabeça aos pés, porque não havia contado nada a ninguém. Odilon e eu estávamos orando secretamente.”

Casaram-se e o primeiro ano de casamento foi marcado pela dor e sofrimento em virtude do vício do marido. Odilon chegava todos os dias depois das 3 horas da manhã totalmente drogado e bêbado.

A certa altura, Odilon chegou a dizer que não largaria as drogas. “Já tentei sair das drogas, tentei, e não vou conseguir sair nunca. Então você decide ficar casada com um viciado ou se separa. Não vou largar as drogas”, disse ele.

Depois de ouvir isso do próprio marido, Eyshila decidiu se posicionar em oração pois teve certeza que sua luta era contra o inimigo, e não contra seu marido. “Com todas essas coisas que estava vivendo, passei a me dedicar na obra. Servia incansavelmente nos ministérios. Queria encontrar forças na casa de Deus para vencer as lutas que estava vivendo”.

Quando recebeu o convite para gravar seu primeiro CD pela gravadora MK Music, uma das músicas era “Tira-me do vale”, que fala sobre o período de dificuldades na vida do crente. Eyshila conta que, no banheiro da gravadora, falou a Deus: “como eu vou cantar essa música se ela ainda não é verdade na minha vida? Como vou cantar essa canção se eu tenho vivido no vale desde o início do meu casamento? Dá-me um sinal de que há esperança. Eu não aguento mais!”





Sentindo que Deus faria algo, Eyshila foi para casa, mas seu marido estava no “morro”, local onde conseguia drogas. Conduzida pelo Espírito Santo, ela passou a interceder pelo marido, que chegou logo depois, totalmente atordoado e contando que teve um problema e estava decidido a morrer. Pediu à esposa que orasse para Deus libertá-lo ou levá-lo de uma vez, pois não suportava mais a situação.

“Então, fiz essa oração de entrega. Foi horrível porque eu não queria que Deus o levasse, mas fiz como ele havia pedido”. Depois disso, Odilon foi para um retiro espiritual e Eyshila para um congresso em Macapá, onde continuou em oração pelo marido.

Na volta encontrou Odilon na casa dos pais, que eram líderes religiosos da igreja Assembléia de Deus na Penha, Rio de Janeiro. Segundo ela, Odilon era “outra pessoa”, pois “havia sido renovado no Espírito Santo e liberto de tudo”.

“Desde aquele dia, ele nunca mais usou drogas, já faz 16 anos. Em seguida foi consagrado a diácono e depois a pastor. Nossa vida foi transformada e tivemos dois filhos. Hoje dirige uma filial da nossa igreja e o ajuda com o trabalho ministerial”, descreve a cantora, que gravou a canção “Profetiza” em homenagem aos pais de Odilon, que sofreram muito durante o período em que Odilon era usuário de drogas.